

Influência do tempo de cura do chapisco na resistência do revestimento de argamassa aplicado sobre substrato de concreto.

As constantes manifestações patológicas encontradas nos revestimentos de argamassa, causadas pelo seu deslocamento junto ao seu substrato de aderência, motivou o presente estudo o qual foi desenvolvido com o objetivo de contribuir com o entendimento dos problemas observados. O período de cura recomendado entre o final da aplicação de chapisco e o início da realização da argamassa é de 3 dias. O tempo insuficiente de cura, em especial em chapiscos confeccionados com cimentos com adições, pode contribuir com o aparecimento de manifestações patológicas. Para o presente estudo foram definidos dois tipos distintos de chapisco, um convencional e um industrializado, 4 idades de cura do mesmo: 1; 3; 7 e 28 dias. O sistema de revestimento foi aplicado sobre substrato de concreto, formado por placas de dimensão (35X25X5) cm, com resistência à compressão aos 28 dias de 30 MPa. O chapisco convencional utilizado foi confeccionado com traço 1:3 (cimento CPII-Z: areia, em volume). O chapisco industrializado utilizado foi do tipo rolado, com composição definida pelo fabricante. A argamassa de revestimento com traço 1:1:4 (cimento CPIV: Cal hidratada: areia, em volume). As placas de concreto foram curadas durante 28 dias em câmara úmida com temperatura e umidade controlada. Após este período, receberam a aplicação do chapisco e voltaram para cura, agora em câmara climatizada, com (23 ± 2) C° de temperatura e umidade de (60 ± 10) %. Após o tempo de cura do chapisco diferenciado, as placas receberam a camada de argamassa, e permaneceram mais 28 dias em câmara climatizada. A argamassa foi aplicada em oito placas para cada tempo de cura do chapisco, sendo que quatro receberam o chapisco convencional e as restantes o industrializado. Duas placas de cada tipo de chapisco foram submetidas ao ensaio de resistência à tração, conforme NBR 13528 (ABNT, 2010) e outras duas ao ensaio de resistência ao cisalhamento (este não possui referência normativa). Com os ensaios de resistência à tração e cisalhamento será possível avaliar a influência do tempo de cura do chapisco.